



COMO DESENVOLVER
a autonomia da
CRIANÇA E DO
adolescente com TEA?



SUMÁRIO

04 COMO DESENVOLVER A AUTONOMIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE COM TEA QUE NÃO FORAM ESTIMULADOS?

06 O QUE É TER AUTONOMIA?

08 AUTONOMIA NO TEA

10 AUTONOMIA DA CRIANÇA COM TEA

12 O QUE FAZER PARA DESENVOLVER A AUTONOMIA DA CRIANÇA COM TEA?

21 AUTONOMIA DO ADOLESCENTE COM TEA

24 QUE FAZER PARA DESENVOLVER AUTONOMIA NO ADOLESCENTE QUE NÃO FOI ESTIMULADO?

27 DICAS DE FILMES

28 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



INTRODUÇÃO

COMO DESENVOLVER A AUTONOMIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE COM TEA QUE NÃO FORAM ESTIMULADOS?

Muitas pesquisas têm avançado sobre o TEA e isso nos traz novos conhecimentos e novas estratégias de intervenções para cada caso, o que favorece para o desenvolvimento de habilidades comprometidas nessas pessoas.

Dentre essas habilidades, estão:

- Iniciar, manter e finalizar conversas
- Pedir ajuda
- Responder a perguntas
- Defender-se
- Expressar seus sentimentos.

Mas hoje vamos citar uma habilidade muito importante também e que faz toda a diferença na vida da pessoa com TEA, e que engloba as citadas anteriormente e mais outras, que é a autonomia.

O QUE É TER AUTONOMIA?

O QUE É TER AUTONOMIA?

É agir com liberdade moral e intelectual, no sentido de a autonomia não ser apenas aquela em que cada um consegue executar determinadas tarefas e habilidades, mas no pleno sentido de tomar decisões como sujeitos plenos e conscientes de seus direitos e deveres na sociedade. (RODRIGUES, 2013).



O AUTONOMIA NO TEA

AUTONOMIA NO TEA

É muito importante conhecer as habilidades que estão comprometidas no TEA e em como a escola e a família podem exercer um papel fundamental para que essas habilidades sejam estimuladas e desenvolvidas.



AUTONOMIA DA CRIANÇA COM TEA

AUTONOMIA DA CRIANÇA COM TEA

A autonomia infantil é algo que nós nos preocupamos porque ela é importante, ou seja, a criança precisa de ser independente em atividades de rotina, da vida diária.

A questão é que no TEA, essa autonomia necessita de mais cautela.

A criança com TEA necessita de ser acompanhada de forma eficaz, pois os fatores que ocorrem em sua vida de forma geral se tornam verdadeiros desafios para ela.

Todas as características específicas apresentadas no TEA restringem muito o desenvolvimento de sua autonomia. Um fator importante, é que evidências científicas afirmam que crianças com TEA podem desenvolver juntamente a deficiência intelectual e que dependendo deste grau da deficiência intelectual, pode afetar de forma considerável sua autonomia em questões rotineiras ou não.

O QUE FAZER PARA DESENVOLVER A AUTONOMIA DA CRIANÇA COM TEA?

O QUE FAZER PARA DESENVOLVER A AUTONOMIA DA CRIANÇA COM TEA?

O ideal é que logo após a criança tenha o laudo confirmado, ela possa ser estimulada o quanto antes. Quanto mais demora desenvolver essas habilidades, mais difícil vai ficando, porém não é impossível. A criança que não foi estimulada ainda, necessita de maior apoio.

O segredo é ter calma, paciência com a criança e conhecê-la muito bem.

O próximo passo é tentar reduzir comportamentos inadequados e ajuda-la a construir ações que envolvam a comunicação de forma mais funcional, de forma a conquistar sua autonomia.



DICAS IMPORTANTES!

DICAS IMPORTANTES

- Interromper aos poucos os movimentos e comportamentos repetitivos, desviando a atenção da criança para outras situações e atividades que façam parte de uma rotina e com regras estabelecidas.



- Quando utilizamos figuras, fotos, como recursos visuais de comunicação, faz com que a aprendizagem dela seja facilitada e ela se sinta mais segura.

Quando aprendem algo, mesmo que regras, rotinas, conceitos, de forma visual, a memorização delas é bem maior.



- A ABA (Análise do Comportamento Aplicada) é excelente para desenvolver a autonomia da criança.



- A escola precisa trabalhar a socialização da criança de forma lúdica.



- Além de a escola auxiliar nesse processo de interação social, socialização e comunicação, a memorização de várias situações vão incentivar mais a sua autonomia.



- É fundamental que escola e família trabalhem na mesma linha de desenvolver a autonomia da criança, com muitas observações, trocas de experiências e calma.



AUTONOMIA DO ADOLESCENTE COM TEA

I AUTONOMIA DO ADOLESCENTE COM TEA

Para uma criança com TEA chegar à adolescência, pode ser muito mais difícil do que para outras pessoas. Isso porque interagir com outros da sua idade é complicado, trabalhoso e pode ser muito estressante para ela, pois em sua maioria não conseguem agir como o esperado para a sua idade.



Alguns conseguem conversar, mas geralmente a conversa é em torno do tema que lhe é mais interessante, que possui obsessão, o que pode causar afastamento dos demais ou ainda hostilização. Isso pode causar no adolescente depressão, ansiedade, patologias fortemente encontradas nesses casos (KLIN, 2016).

Refletindo sobre a palavra autonomia, é aquela pessoa que assume decisões sobre sua própria vida.

Um adolescente com TEA que não foi estimulado desde cedo, pode apresentar ainda dificuldades motoras, e isso pode afetar desde o fato de abrir uma lata de refrigerantes ou garrafas, amarrar cadarços, vestir-se, andar de bicicleta.

A família tem papel fundamental nesse processo, no sentido de participar ativamente em sua vida, escutando, conversando, observando e com paciência estimulando.



QUE FAZER PARA DESENVOLVER AUTONOMIA NO ADOLESCENTE QUE NÃO FOI ESTIMULADO?

O QUE FAZER PARA DESENVOLVER AUTONOMIA NO ADOLESCENTE QUE NÃO FOI ESTIMULADO?

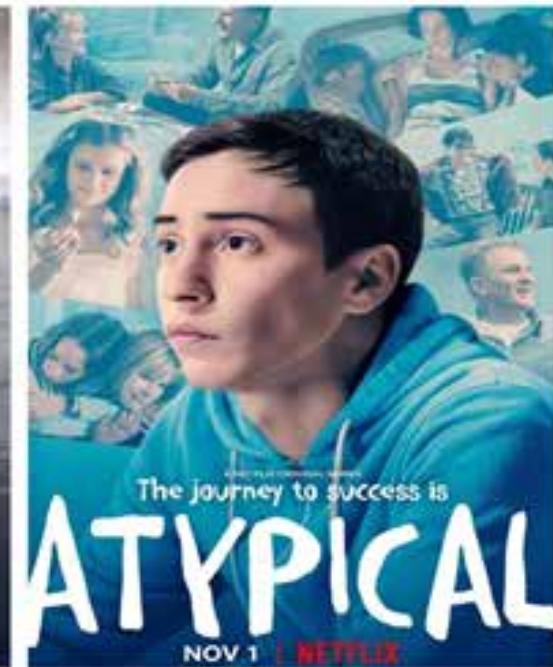
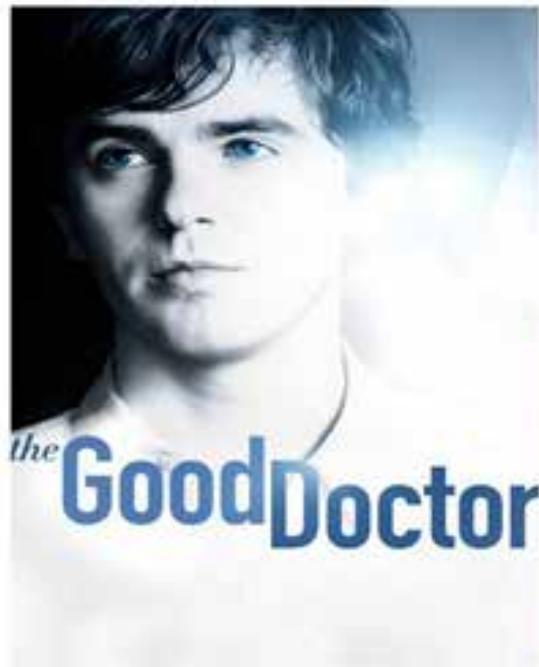
Muitas vezes a obsessão do adolescente poderá transformar-se em uma carreira ou profissão.

- » A família deve incentivar o adolescente a realizar pequenas tarefas em casa (enxugar a louça, lavar a louça, varrer, arrumar seu quarto, jogar o lixo, encher a garrafa de água), prepara a mesa do almoço, etc).
- » Descubra atividades em casa de que o adolescente gosta e vá incentivando a fazer.
- » Fazer com que ele perceba que todas as pessoas possuem tarefas a realizar durante o dia e que algumas tarefas as pessoas gostam mais do que outras e descobrir qual a tarefa que ele mais gosta.
- » As tarefas que ele mais gosta de realizar trazem satisfação e felicidade no resultado, porque ele passa a ter maior facilidade e cria autonomia.

- » Pais informados são grandes parceiros de médicos e terapeutas.
- » Reforçar comportamentos adequados.
- » Ensinar e elogiar sempre.
- » Solicitar ou oferecer tarefas no cotidiano.
- » Comunicar-se com clareza ao adolescente.
- » Modificar o ambiente são atitudes e ações que ajudam na construção da autonomia de um adolescente com TEA.
- » Pais devem ser dinâmicos e flexíveis, terem a mente aberta para conseguir colocar-se no lugar do adolescente.
- » A família não deve trabalhar nisso sozinha, mas juntamente com especialistas.
- » A ABA é fundamental nesse processo.

DICAS DE FILMES

DICAS DE FILMES



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KLIN; Ami. Autismo e síndrome de Asperger: uma visão geral. **Rev Bras Psiquiatr.** São Paulo. v. 28, 2006. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s1516-44462006000500002&script=sci_abstract&tlang=pt >acesso em 12 ago 2021.

LOPES, Claudio Neves. Autismo e Família: o desenvolvimento da autonomia de um adolescente com Síndrome de Asperger e a relação familiar. **Revista diálogos e perspectivas em educação especial.** V.5, n1, p.53-66. Jan-jun, 2018.

SILVA. Rosa Maria Marques Católico. **O papel da Família no desenvolvimento da autonomia do portador de Síndrome de Asperger.** Dissertação apresentada à Escola Superior de Educação João de Deus com vista à obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação na Especialidade de Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor. Lisboa, 2015.

Gostou do
conteúdo?
Compartilhe!

Siga nossa Redes Sociais

